

Visitação

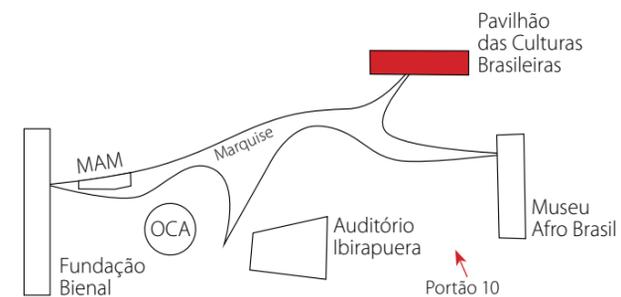
De 25 de janeiro a 29 de julho de 2013
De terça-feira a domingo, das 9h às 18h, entrada até as 17h
Entrada gratuita – ambiente acessível
Acesso mais próximo para pedestres: portão 10

Visitas monitoradas

A equipe atende grupos de escolares, organizações da sociedade civil, associações de moradores etc. Agendamento pelo e-mail: educativopcb@prefeitura.sp.gov.br

Endereço

Pavilhão das Culturas Brasileiras
Parque Ibirapuera
Rua Pedro Álvares Cabral, s/n
04094-000 – São Paulo, SP
Telefone: (11) 5083-0199
www.culturasbrasileiras.sp.gov.br
culturasbrasileiras@prefeitura.sp.gov.br



Coordenação geral do projeto (DPH)

Regina Ponte e Vera Cardim

Curadoria

Adélia Borges

Cenografia e direção de arte

Atelier Marko Brajovic

Projetos audiovisuais

Cipó - Oi Kabum! / Salvador

Realização



Produção



Ensaaios fotográficos

Momentos de expressão da criatividade popular estão presentes em alguns ensaios fotográficos. O fotógrafo Adenor Gondim mostra como eram as barracas de festas nas ruas de Salvador, com seus sugestivos móveis e grafismos em composições geométricas. Titus Riedl apresenta as estratégias visuais utilizadas na venda de toda sorte de produtos nas ruas do Crato e de Juazeiro do Norte, no Ceará. Fernanda Martins fotografa letreiros de barcos de várias cidades amazônicas. A periferia de grandes centros urbanos comparece no cotidiano das lajes de favelas cariocas, retratadas por aprendizes da ONG Observatório das Favelas; nos vibrantes cabelos e roupas de jovens da periferia paulistana, registrados por Guma, e em fotos e vídeos de vendedores ambulantes e catadores de lixo de Salvador, captados por adolescentes participantes dos programas da Cipó-Comunicação Interativa/Oi Kabum! Salvador. Todas essas imagens integram o acervo do Pavilhão das Culturas Brasileiras.

Roupas e cabelos como autoexpressão, bairro do Campo Limpo, São Paulo. Foto Guma



Letreiro de barco, Abaetetuba, PA.
Foto Fernanda Martins



Favela Nova Holanda, Maré, RJ.
Foto AF Rodrigues/Observatório de Favelas



Banquinhos de festas de rua, Salvador, BA.
Foto Adenor Gondim



Barraca de festas de rua, Salvador, BA.
Foto Adenor Gondim

Comunidade Monte Azul, São Paulo, SP.
Foto Guma



DESIGN DA PERIFERIA

Pavilhão das Culturas Brasileiras

Design da Periferia

Esta exposição apresenta artefatos feitos por pessoas comuns para atender a necessidades do dia a dia, usando recursos que estão a seu alcance, como restos de materiais e lixo. O resultado revela preciosas lições de design. Os objetos cumprem perfeitamente as funções para as quais foram projetados e exibem formas cujas soluções estéticas nada ficam a dever a projetos de designers formados em universidades.

Com objetos, fotografias e vídeos, a mostra está dividida em quatro módulos: Rua recebe os empreendimentos que ocupam o espaço urbano, os vendedores ambulantes, carroceiros de sucata, anúncios gráficos, modos de expor produtos; Casa destaca as invenções domésticas; Corpo traz a expressão de modos de vestir e pentear; e Brincadeira abrange manifestações do universo lúdico.

“Designers-artistas” como Getúlio Damado, do bairro de Santa Teresa, RJ; Paulo César de Jesus, de Salvador, BA; José Maurício dos Santos, de Juazeiro do Norte, CE; Fernando Rodrigues, da Ilha do Ferro, município de Pão de Açúcar, AL; José Francisco da Cunha Filho, de Jaboatão dos Guararapes, PE; e Espedito Seleiro, de Nova Olinda, CE são alguns dos autores presentes.

O título da mostra alude ao fato de que ela apresenta objetos e situações que não estão no centro das atenções do mundo da cultura institucionalizada, mas são marginais, ocorrem nas bordas, longe do estabelecido, do status quo. As peças foram pesquisadas com a colaboração de associações, organizações não governamentais e curadores em vários estados do Brasil e são manifestações inequívocas de sabedoria criativa, deixam claro que a invenção tem sido historicamente uma estratégia de sobrevivência inerente à cultura brasileira.

Adélia Borges



Display, Juazeiro do Norte, CE
Foto Titus Riedl



Miniaturas de casas, João Maleiro, Juazeiro do Norte, CE

Formação de acervo

Todas as obras e imagens expostas em Design da Periferia fazem parte do acervo do Pavilhão das Culturas Brasileiras, o que o torna a única instituição brasileira a ter uma coleção abrangente de design popular. O cerne da coleção do Pavilhão das Culturas Brasileiras é o acervo reunido pelo antigo Museu de Folclore Rossini Tavares de Lima, que possui cerca de 3.600 objetos. Em 2009, a Secretaria Municipal de Cultura passou a fazer novas aquisições, com ênfase na contemporaneidade e rigorosa seleção. Elas formam três núcleos: o de arte, com obras de artistas como Chico da Silva, GTO, Júlio Martins da Silva, Nino, Resendio, Ulisses, Véio e Zé do Chale, tema de exposição em 2010; o de artefatos indígenas, apresentado em 2011, com peças de 12 povos da Amazônia; e agora, o design. A instituição acredita que é obrigação do poder público reunir e proteger esse patrimônio.

Banco de madeira pintada, Amapá



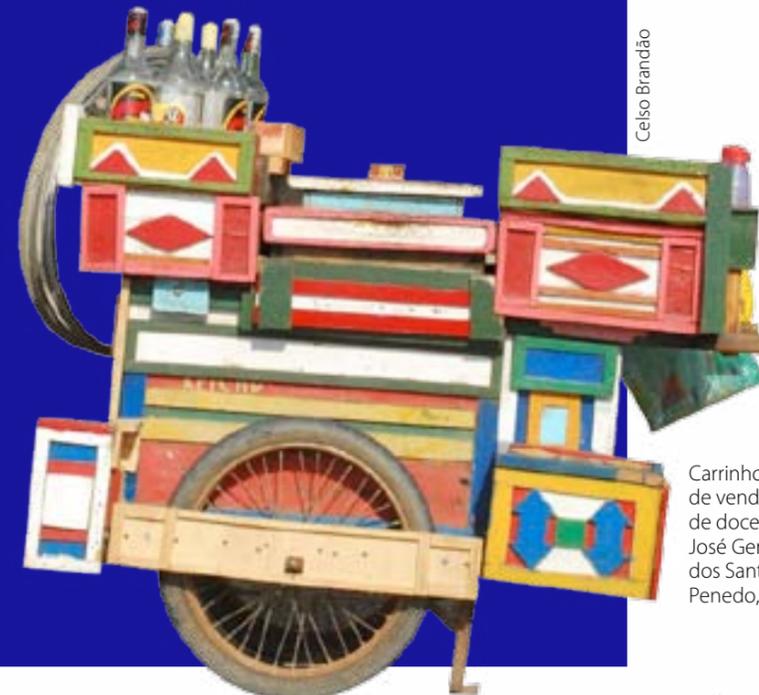
Carrinho de venda de café, Paulo Cezar de Jesus, Salvador, BA



Pavilhão das Culturas Brasileiras

O projeto museológico do Pavilhão das Culturas Brasileiras objetiva criar um espaço de exposição e um centro de referência e pesquisa voltado para a salvaguarda e a divulgação da diversidade cultural brasileira, com ênfase no patrimônio material e imaterial das culturas menos favorecidas da população, que têm menor visibilidade institucional. A intenção é legitimar, fortalecer e dar a conhecer as práticas culturais do povo brasileiro em todo seu vigor e pluralidade. Longe de um perfil nostálgico ou regressivo, este se pretende um museu da contemporaneidade, um espaço onde diferentes culturas brasileiras possam se encontrar e dialogar. O edifício de 11 mil metros quadrados que abriga a instituição foi projetado por Oscar Niemeyer nos anos 1950 e é tombado pelos órgãos de patrimônio histórico municipal, estadual e federal. A abertura desta exposição marca o término da primeira etapa de reforma do prédio, que o adapta para uso museológico.

Celso Brandão



Carrinho de venda de doce, José Genésio dos Santos, Penedo, AL

Churrasqueira de aro de pneu, Salvador, BA



Barco, Cícero Brito da Silva, Juazeiro do Norte, CE